

No dia 22 de janeiro de 2024, às 14:30h, reuniram-se os representantes do Comitê de Investimentos: sra. Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, sr. Fábio Henrique Gomes e a sra. Maria Luiza Ferreira de Lacerda. Dando início a reunião foi analisado o relatório de fechamento do mês de dezembro de 2023, onde constatou-se que o patrimônio do IPRES chegou a R\$ 120.540.981,45, sendo diversificado da seguinte maneira: R\$ 27.511.116,70 em Renda Variável; R\$ 88.261.131,41 em Renda Fixa e R\$ 3.488.541,95 em Exterior, onde as rentabilidades possibilitaram o cumprimento da meta atuarial estipulado para o exercício de 2023, sendo que o percentual atingido foi superior a meta em 4,58% atingindo o patamar de 14,43% no ano, contra uma meta de IPCA mais 5,48% totalizando 9,85%. Posterior a essas análises elencaram sobre o atual cenário econômico no macro e na economia doméstica onde registram os seguintes eventos: permanece a projeção de 3,0% para o crescimento do PIB em 2023 e 2,0% para 2024 e 2025. É possível ver que os estímulos fiscais são o principal fator impulsionador do crescimento acima do PIB potencial. Na Balança Comercial, as exportações, principalmente do petróleo, também contribuem para estas projeções. Sobre o IPCA, o índice fechou o ano de 2023 com uma variação de 4,62%, valor que é acima do centro da meta perseguida pelo Banco Central do Brasil, definida em 3,25% para 2023, mas dentro da sua banda de tolerância, que tem 4,75% como valor superior para 2023. Olhando para os grupos que compõem o IPCA, os administrados avançaram 9,1% no ano, alimentos -0,5%, bens industriais 1,1% e serviços 6,2%. Para frente, projetamos 3,7% para o ano de 2024. Os principais impulsionadores da desinflação são a dissipação dos efeitos dos choques de oferta e preços mais baixos das commodities. A desinflação adicional tem maiores desafios por conta da inflação dos serviços, que tende a continuar girando em patamares elevados, devido ao cenário de atividade e ao mercado de trabalho forte. Sobre política monetária, o ano de 2023 terminou com a taxa Selic em 11,75%. Segue com a projeção de 9,25% para o fim de 2024 e projeção 8,75% para o fim de 2025. O Banco Central do Brasil continua indicando que o ritmo mais adequado para as próximas reuniões é de cortes de -0,50% por reunião e que o patamar de juros deve continuar contracionista. Além disso, a autoridade monetária mostrou-se menos preocupada com o cenário externo, apesar de ainda demandar cautela, trazendo também que a inflação subjacente tem se aproximado da meta, mas de forma esperada pelo Comitê. Sobre dados divulgados na última semana, no Brasil, o destaque ficou para a atividade no setor dos serviços e vendas no varejo. O setor de Serviços avançou 0,4% no mês com ajuste sazonal, algo em linha com o consenso e depois de três meses com indicadores negativos. E sobre vendas no varejo, o resultado

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

para o mês de novembro foi de 1,3% de crescimento, algo acima de 0,5% esperado pelo mercado. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o crescimento foi de 4,3%. Nos Estados Unidos, os indicadores de atividade surpreenderam positivamente o mercado. Vendas no varejo apresentaram crescimento de 0,6% em dezembro e 0,4% para vendas sem considerar automóveis, enquanto o mercado esperava 0,4% e 0,2% respectivamente. Sobre a produção industrial, o crescimento foi de 0,1% para dezembro, enquanto o mercado esperava -0,1%. Para as curvas de juros, falas de Christopher Waller (um dos membros do Banco Central dos Estados Unidos) geraram impacto com abertura das curvas de juros (precificação por mais juros), dado que suas colocações foram menos inclinadas a cortes de juros do que antes, indicando uma observação de evolução das condições macroeconômicas, mas com cautela. Ao fim da exposição do cenário econômico juntamente com as projeções do mercado para o exercício de 2024, às análises das aplicações do IPRES, e ainda após a Superintendente ter apresentado os extratos bancários das contas de investimentos do RPPS e ter justificado que o único valor que se encontra em conta após o repasse das contribuições previdenciárias efetuadas pela Prefeitura de Sarzedo, e que poderia ser empregado para novas aplicações, será utilizado para o pagamento da folha mensal e para o repasse realizado para a conta referente a taxa de administração para despesas no ano de 2024, onde em razão do exposto, o Comitê de Investimentos decidiu por também não realizar nenhum tipo de realocação até a verificação do fechamento dos valores do mês de janeiro de 2024. Finalizando, não tendo mais nada a ser tratado elaboraram o parecer mensal do comitê e em seguida eu, Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada segue assinada por mim e por todos os presentes.



Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva



Fábio Henrique Gomes



Maria Luiza Ferreira de Lacerda